

## **PRODUÇÃO FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM ASSENTAMENTOS DA REGIÃO SUL DE DOURADOS-MS**

GRACIANO, D.E.<sup>1</sup>; NASCIMENTO, F.A.<sup>2</sup>; MONÇÃO, F.P.<sup>2</sup>; CORTES, L.L.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, E.R.<sup>3</sup>; GABRIEL, A.M.A.<sup>3</sup>;

### **RESUMO**

O Estado de Mato Grosso do Sul caracteriza-se, além de sua forte presença nas atividades extensivas, como a pecuária de corte e as monoculturas da soja, algodão e milho, e pela forte presença da Agricultura Familiar, que produz parcela significativa dos alimentos consumidos pela população. As propriedades com menos de 100 ha representam quase 55% dos proprietários em apenas 2,2% da área total. Mato Grosso do Sul possui atualmente 22.753 agricultores familiares tradicionais e 19.668 agricultores assentados pela reforma agrária, sendo uma parte desta formada por comunidades quilombolas perfazendo mais de 42 mil famílias em todo Brasil. Verifica-se que a região sul do Mato Grosso do Sul concentra a maior parte dos assentamentos da Reforma Agrária, compreendendo o município da Grande Dourados que tem causado, em função da nova gestão, a oportunidade do aparecimento de fortes demandas de pesquisa e assistência técnica. Com isso objetivou-se por meio deste programa, orientar os agricultores familiares (assentados) da Comunidade Amparo, na região de Dourados- MS, caracterizados como pequenos produtores rurais, o uso de técnicas apropriadas visando à auto-suficiência na produção de alimentos para a geração de receita e renda. As atividades foram desenvolvidas em várias áreas do conhecimento, conforme especificidade da comunidade. O desenvolvimento dos projetos constituintes do programa iniciou em março de 2010 e finalizaram em abril de 2011. Foram ministrados cursos (teórico-prático), mini-cursos, palestras, oficinas e implantação de áreas demonstrativas em vários segmentos produtivos. Estes visam o fornecimento de material vegetativo para os produtores, bem como servirá para as aulas práticas. Houve participação de 80% dos pequenos produtores envolvidos. Observou-se o interesse no desenvolvimento de técnicas apropriadas aceitação dos novos modelos de produção pelos produtores. Detectou-se a importância da dos trabalhos por através da melhoria da produção agrícola e/ou animal local, geração e aprimoramento dos conhecimentos de produção pelos produtores e até melhoria da renda.

**Palavras-chave:** Inovação tecnológica; Extensão rural; Produtores; Assentados

<sup>1</sup> Aluna do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UFGD (mestranda em Produção Animal)

<sup>2</sup> Aluno de graduação em Zootecnia pela UFGD/Dourados-MS e bolsista de extensão

<sup>3</sup> Docente da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD/Dourados-MS